# Trabalho sobre Números Primos

### Matheus Novais

### Outubro 2024

# 1 Introdução

Neste relatório, será abordado o processo de geração de números pseudo-aleatórios e a verificação de primalidade, seguindo as diretrizes do trabalho individual. Para a primeira etapa foram implementados dois algoritmos de geração de números pseudo-aleatórios, sendo eles Linear congruential generator e Park Miller, analisando sua eficiência na geração de grandes números de até 4096 bits. Em seguida, esses mesmos algoritmos foram utilizados para gerar valores que foram testados pelo Miller-Rabin, juntamente com o de teste de Fermat, para avaliar a primalidade desses números. Durante a execução, foi verificado o tempo necessário para cada operação. O relatório inclui as dificuldades encontradas, além dos resultados obtidos, como tabelas e códigos comentados.

Os códigos e comentários com melhor detalhamento da implementação podem também ser vistos no github, dentro do seguinte repositório: https://github.com/matheusnovx/prime-number-INE5429.

## 2 Geração de números pseudo-aleatórios

Para a geração de números pseudo-aleatórios foram escolhidos os algoritmos Linear congruential generator(LCG) e Park Miller random number generator.

## 2.1 Linear congruential generator(LCG)

### 2.1.1 Explicação

O Linear Congruential Generator (LCG) é um dos métodos mais antigos, tendo sido publicado em 1958[6] [5], e populares para gerar números pseudoaleatórios. Ele se baseia na seguinte fórmula de recorrência:

$$X_{n+1} = (a \cdot X_n + c) \mod m$$

onde:

- $X_n$  é o n-ésimo número aleatório gerado.
- $X_{n+1}$  é o próximo número aleatório.
- a é o multiplicador (um número inteiro).
- c é a constante aditiva (também um número inteiro).
- m é o módulo (um número inteiro positivo).
- $X_0$  é o valor inicial ou seed.

Os parâmetros usados durante a implementação vieram da sugestão dada conformePress [4].

### 2.1.2 Implementação

```
from time import time_ns
  class LinearCongruentialGenerator:
3
      def __init__(self, m: int = 2 ** 32, a: int = 1664525, c:
      int = 1013904223):
          self.m = m # Modulo
          self.a = a
          self.c = c
      def lcg(self, n_bits, seed=None):
          # Mascara para limitar os bits gerados
          mask = (1 << n_bits) - 1
11
          m, a, c = 2 ** 32, self.a, self.c
13
          # Define o seed com base no tempo atual se nao for
14
     fornecido
          if seed is None:
               seed = time_ns() % m
          number_generated = (a * seed + c) % m
          final_result = 0
          bits_generated = 0
20
21
          # Gera numeros ate alcancar a quantidade desejada de
22
     bits
          while bits_generated < n_bits:</pre>
23
               number_generated = (a * number_generated + c) % m
24
               new_generated = number_generated & ((1 << 32) -</pre>
25
     1)
26
               final_result = (final_result << 32) |</pre>
27
     new_generated
               bits_generated += 32
28
29
          return final_result & mask
30
```

#### 2.1.3 Resultados

| Length (bits) | Tempo de execução (segundos) |
|---------------|------------------------------|
| 40            | 0.00000122                   |
| 56            | 0.00000118                   |
| 80            | 0.0000150                    |
| 128           | 0.00000175                   |
| 168           | 0.0000236                    |
| 224           | 0.00000278                   |
| 256           | 0.0000693                    |
| 512           | 0.00001299                   |
| 1024          | 0.00001909                   |
| 2048          | 0.00003782                   |
| 4096          | 0.00007714                   |

### 2.2 Park Miller

### 2.2.1 Explicação

O Park-Miller Generator, também conhecido como Lehmer random number generator, é um tipo específico de Linear Congruential Generator (LCG) utilizado para gerar números pseudoaleatórios, tendo sido definido em 1969[3]. Ele é definido pela seguinte fórmula de recorrência:

$$X_{n+1} = (a \cdot X_n) \mod m$$

onde os parâmetros são:

- $\bullet~X_n$ é o n-ésimo número aleatório gerado.
- $X_{n+1}$  é o próximo número aleatório.
- $\bullet$  a é o multiplicador, que é um número primo.
- $m=2^{31}-1$  é o módulo, normalmente sendo um número primo de Mersenne[7].
- $X_0$  é o valor inicial ou *seed*, que deve ser um inteiro positivo entre 1 e m-1.

Por mais que seja normalmente visto como um caso particular do LCG, mas com c=0, ele tem suas restrições e propriedades únicas, principalmente a necessidade de ter um seed coprimo de m. Tendo também uma maior restrição na escolha do multiplicador(a) e do módulo(m).

### 2.2.2 Implementação

```
from time import time_ns
  class ParkMiller:
3
      def __init__(self, m: int = (2 ** 32) - 1, a: int =
     16807):
          self.a = a
          self.m = m # Modulo
      def pm(self, n_bits, seed=None):
          # Mascara para limitar os bits gerados
          mask = (1 << n_bits) - 1
          m, a = self.m, self.a
11
          # Define o seed com base no tempo atual se nao for
13
     fornecido
          if seed is None:
14
               seed = time_ns() % m
          number_generated = (a * seed) % m
          result = []
          bits_collected = 0
20
          # Gera numeros ate alcancar a quantidade desejada de
21
     bits
          while bits_collected < n_bits:</pre>
22
               number_generated = (a * number_generated) % m
23
               new_generated = number_generated & ((1 << 32) -</pre>
24
     1)
25
               result.append(new_generated)
26
27
               bits_collected += 32
28
          # Combina os numeros gerados em um unico resultado
29
          final_result = 0
30
          for part in result:
31
               final_result = (final_result << 32) | part</pre>
32
33
          return final_result & mask
```

### 2.2.3 Resultados

| Length (bits) | Tempo de execução (segundos) |
|---------------|------------------------------|
| 40            | 0.0000131                    |
| 56            | 0.00000134                   |
| 80            | 0.00000347                   |
| 128           | 0.00000470                   |
| 168           | 0.0000647                    |
| 224           | 0.0000701                    |
| 256           | 0.0000480                    |
| 512           | 0.0000605                    |
| 1024          | 0.00001447                   |
| 2048          | 0.00003847                   |
| 4096          | 0.00008062                   |

## 2.3 Comparação

Para ser feito essa comparação entre esses dois algoritmos, foi utilizado da implementação para criar uma tabela com o tempo de execução e com o tamanho de número gerado. O tempo de execução, para não ser injusto, foi considerado a partir de uma média de tempo das 1 milhão de vezes que foram gerados números. Podemos então ver pela analise da tabela que o LCG teve um desempenho superior em quase todos os tamanhos de números criados, tendo apenas uma exceção no de 256 bits. A complexidade de ambos é de O(n) pela necessidade de iterar até que a quantidade de bits desejados seja alcançada, provando ainda mais a proximidade de desempenho entre os dois.

# 3 Verificação de primalidade

### 3.1 Miller Rabin

### 3.1.1 Explicação

O Teste de Primalidade de Miller-Rabin, definido em 1976 por Gary L. Miller [2], é um algoritmo probabilístico utilizado para determinar se um número inteiro n é primo. O teste é baseado na teoria dos números e na propriedade de que, se n é primo, então  $a^{n-1} \equiv 1 \mod n$  para qualquer inteiro a tal que 1 < a < n - 1.

O algoritmo funciona da seguinte maneira:

1. Fatoração: Para um número ímpar n, escrevemos n-1 como  $d \cdot 2^r$ , onde d é ímpar e r é um inteiro não negativo. Isso é feito encontrando o maior r tal que  $2^r$  divide n-1.

$$n-1=d\cdot 2^r$$

- 2. Escolha de a: Escolha um inteiro aleatório a tal que 1 < a < n 1.
- 3. Teste de Primalidade: Calcule  $x=a^d \mod n$ . Se  $x\equiv 1 \mod n$  ou  $x\equiv n-1 \mod n$ , o teste continua com uma nova escolha de a. Caso contrário, repita os seguintes passos r-1 vezes: Calcule  $x=x^2 \mod n$ . Se  $x\equiv n-1 \mod n$ , continue com a próxima escolha de a. Se  $x\equiv 1 \mod n$ , então n não é primo.
- 4. **Resultado**: Se nenhuma das condições acima for satisfeita para r-1 iterações, então n é considerado composto. Caso contrário, n pode ser primo.

Este teste é geralmente executado várias vezes com diferentes escolhas de a para aumentar a confiabilidade do resultado. O número de iterações determina a probabilidade de erro do teste. Quanto mais iterações, menor a probabilidade de que um número composto seja erroneamente identificado como primo. Durante o desenvolvimento dessas comparações foi utilizado 5 iterações como o número que identificasse um primo mas que não custasse mais tempo do que o necessário.

### 3.1.2 Implementação

```
import random
  def is_prime(n, quantidade_iteracoes):
3
      # Trata os numeros de 1 a 4 e verifica se sao pares
      if n == 2 or n == 3:
          return True
      if n == 1 or n % 2 == 0:
          return False
      # m = (n - 1) / 2^k
      m = n - 1
      # Divide por 2 ate chegar em um numero impar
12
      while m \% 2 == 0:
13
          m //= 2
14
15
      # "a" e um numero aleatorio gerado e 1 < a < n-1
16
      a = random.randint(2, n - 1)
17
18
      \# b = a^m mod n
19
      b = pow(a, m, n)
20
21
      # b equivale 1 (mod n)
22
      if b % n == 1:
23
          return True
24
      # Realiza esse teste quantidade_iteracoes vezes
26
      for _ in range(quantidade_iteracoes):
27
          # b equivale -1 \pmod{n}
28
          if b % n == n - 1:
29
               return True
30
31
          else:
               # b = b^2 \mod n
32
               b = pow(b, 2, n)
33
34
      return False
35
```

### 3.1.3 Resultados

| Length (bits) | Tempo de execução (segundos) |
|---------------|------------------------------|
| 40            | 0.00026534                   |
| 56            | 0.00022435                   |
| 80            | 0.00088720                   |
| 128           | 0.00205767                   |
| 168           | 0.00268602                   |
| 224           | 0.01293516                   |
| 256           | 0.01094379                   |
| 512           | 0.09748211                   |
| 1024          | 3.37255161                   |
| 2048          | 32.88018889                  |
| 4096          | 675.27115960                 |

- 175395211111
- 29009937820800089
- 660566992973857251024059
- 285032627967024126159773484256483889807
- $\bullet \ 85350329605244241167291835560186181293412523478293$
- $\bullet \ 21186672469236364915226041890616714877828471940618033094 \\ 896791142851$
- 110011534552249370757793767754291621364618028575697423697 586324371005661347731
- $\bullet \ 13791335073619356197860466361065561959916939707057042842 \\ 76659399584351366475607844951155094942926509237890787044 \\ 93709494748294151103220281278080887216577436468235787611 \\ 90709323187470508716147295874252299743323483861716085241 \\$

 $89630123565944463554816369498742513147641514136254754743\\14217526263850880683617140451$ 

- $\bullet 1955680199314909637586762147584693536773362199292821 \\ 7614797269655366608552344897792613090457878598109586447626 \\ 7595116648528437299465554290267323460063926563682493737113 \\ 1055480915013342620301737553585616989435685592245771817054 \\ 4188688797807233722138314258984620341146671684260288401878 \\ 9516770853634265690332336497981782154964844744048895413531 \\ 9539937517406316583476703326660977507460052713056409180781 \\ 64287836735746453582535355522803992764248753893677960779052 \\ 2522630583137879386764615781830384531184493038568040570389 \\ 3794143276111177187247164349874084835966866832436940934350 \\ 0220986381088657925116495475120279735931199$
- $\bullet \ 998664319075765078095519932498775524641387530742648853207$ 009654644914003532791916399813490697119270770526796059157552262658743974561756130821321745191213927274825136581375013847033170835000519473340988722054802686251019199930590062368204015510128983019154317335704959505934544591079098029867812446704070208740

### 3.2 Fermat

#### 3.2.1 Explicação

O **Teste de Primalidade de Fermat** é um algoritmo probabilístico utilizado para verificar se um número inteiro n é primo. Baseia-se no pequeno teorema de Fermat, que afirma que se p é um número primo e a é um inteiro tal que 1 < a < p - 1, então:

$$a^{p-1} \equiv 1 \mod p$$

O algoritmo funciona da seguinte maneira:

- 1. Escolha de a: Escolha um inteiro aleatório a tal que 1 < a < n 1.
- 2. Cálculo: Calcule  $a^{n-1} \mod n$  utilizando a exponenciação modular.
- 3. Verificação: Se  $a^{n-1} \equiv 1 \mod n$ , então n pode ser primo, e o teste continua com uma nova escolha de a. Se  $a^{n-1} \not\equiv 1 \mod n$ , então n é composto.
- 4. Repetição: Para aumentar a confiança no resultado, repita o teste com diferentes escolhas de a. O número de iterações determina a probabilidade de erro do teste. Quanto mais escolhas de a você testar, menor será a chance de que um número composto seja erroneamente identificado como primo.

Embora o teste de Fermat seja rápido e fácil de implementar, ele não é completamente confiável, pois existem números compostos, conhecidos como falsos primos de Fermat, ou, Fermat liar, que podem passar no teste. Portanto, ele é frequentemente usado em combinação com outros testes de primalidade para garantir resultados mais precisos.

### 3.2.2 Implementação

```
import random
  def is_prime(n, quantidade_iteracoes):
      # Trata os numeros de 1 a 4 e verifica se e par
      if n == 2 or n == 3:
          return True
      if n == 1 or n % 2 == 0:
          return False
      # m = n - 1
      m = n - 1
11
12
      # Quanto maior a quantidadeIteracoes, maior a precisao.
13
      for _ in range(quantidade_iteracoes):
14
          # Gera um "a" aleatorio.
15
          a = random.randint(2, n - 2)
16
          # Teorema de Fermat: a^(n-1) (equivalente) 1 (mod n)
18
          # Se essa congruencia nao for verdadeira, n e
19
     composto.
          if pow(a, m, n) != 1:
              return False
21
22
      # Depois de fazer o teste para quantidadeIteracoes "a"s
23
     diferentes, "n" e provavelmente primo.
      return True
24
```

### 3.2.3 Resultados

| Length (bits) | Tempo de execução (segundos) |
|---------------|------------------------------|
| 40            | 0.00009999                   |
| 56            | 0.00025744                   |
| 80            | 0.00074520                   |
| 128           | 0.00171838                   |
| 168           | 0.00511315                   |
| 224           | 0.00711520                   |
| 256           | 0.01313107                   |
| 512           | 0.12032855                   |
| 1024          | 3.49889076                   |
| 2048          | 13.26827607                  |
| 4096          | 144.65822992                 |

- 1068532403959
- 37567503780507689
- 229510335224864221903411
- 280556882133598050280672357178277080617
- 33581159757896435364136340095029358976651411008769
- $\bullet \ 1983214967850407643206005985762195474698363307280400800498\\ 3630089593$
- 7521997492021921620124269143471384552191136731378401872898 3707402499451936877
- $\begin{array}{l} \bullet \ 8479990057479439997742904671676160302860682640910580803086 \\ 0182510294787159423045140484279301405648564691442897046225 \\ 88868077423615335166993471880497514819 \end{array}$
- $\bullet 1327468267944444470000918083709160745041983049933092068629 \\ 9266412815906489510784514513583259907247211699773096306949 \\ 3084598020668320365685631733575205797579514237043604121964 \\ 0029486741918924669463701925825326767166810888998069530920 \\$

 $6965595913597210741404421578949479570502525453660302012868\\8558720442034425849$ 

- $\begin{array}{l} \bullet \ 59853131609814975849583151908840205691463899244982226668877\\ 8231157106080004470199589578173678347797545314146174266274\\ 7962194877137966281791364361469012681043657222542870816828\\ 7410501003180330664780486658945344454371569821930599589910\\ 6441166820920363633980323190080978283178300571065357023517\\ 7641878149242296918728453671584529313014881490711887396322\\ 3760422380548418582878266278725761626684399822827334909566\\ 3131567131327112588966878893464226101582595268203332583607\\ 9931035667805373864601338795436207878445636863245475547708\\ 0628057211793067056556951945606260223542911024714448237243\\ 575319568318468907517813571553521979 \end{array}$
- $\bullet \ 6339847292582509564064424140642608876795447657574470937666$ 8068643575907740296740170458739903748399180618873370858350

### 3.3 Comparação

Para podermos fazer a comparação dos resultados, foi primeiro desenvolvido um programa de teste que gerava números aleatórios a partir do LCG, visto anteriormente na seção 2.1, com ele foram gerados 100 números primos com tamanhos entre 40 e 1024 bits, conforme a lista passada para o trabalho, e 5 números primos com 2048 e 4096 bits, por questão de tempo e poder computacional. O programa se baseia em um loop que enquanto não for gerado um número primo não é liberado, e assim que for gerado a quantidade necessário é falado o tempo médio entre essas gerações. Os números gerados foram também testados, de forma manual, pelo comando da biblioteca openssl prime que verifica se o número é de fato primo. Nessa comparação podemos ver que por mais que não exista uma diferença tão significativa até a geração de números com 1024 bits, mas que após esse tamanho ocorre um discrepância entre o tempo de execução, podendo ser ainda mais compreensível quando visto o de 4096 bits. Para ambos os algoritmos é dado como a complexidade de O(k log² n)[8][1], onde k é a quantidade de vezes que testamos um número e n é o valor que queremos verificar a primalidade. Já a complexidade do programa de teste é a O(n \* k), sendo k a complexidade dos algoritmos e n a quantidade de números que são precisos antes de gerar um primo.

# Referências

- [1] Joe Hurd. "Verification of the Miller-Rabin probabilistic primality test". Em: *The Journal of Logic and Algebraic Programming* 56.1 (2003). Probabilistic Techniques for the Design and Analysis of Systems, pp. 3-21. ISSN: 1567-8326. DOI: https://doi.org/10.1016/S1567-8326(02)00065-6. URL: https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S1567832602000656.
- [2] Gary L. Miller. "Riemann's Hypothesis and tests for primality". Em: Proceedings of the Seventh Annual ACM Symposium on Theory of Computing. STOC '75. Albuquerque, New Mexico, USA: Association for Computing Machinery, 1975, pp. 234–239. ISBN: 9781450374194. DOI: 10.1145/800116.803773. URL: https://doi.org/10.1145/800116.803773.

- [3] W. H. Payne, J. R. Rabung e T. P. Bogyo. "Coding the Lehmer pseudorandom number generator". Em: *Commun. ACM* 12.2 (fev. de 1969), pp. 85–86. ISSN: 0001-0782. DOI: 10.1145/362848.362860. URL: https://doi.org/10.1145/362848.362860.
- [4] William H. Press. Numerical Recipes in Fortran 77: The Art of Scientific Computing. Cambridge University Press, 1992.
- [5] A. Rotenberg. "A New Pseudo-Random Number Generator". Em: *Journal of the ACM* (1960).
- [6] W. E. Thomson. "A Modified Congruence Method of Generating Pseudorandom Numbers". Em: *The Computer Journal* (1958).
- [7] Wikipédia. Primo de Mersenne Wikipédia, a enciclopédia livre. [Online; accessed 30-julho-2024]. 2024. URL: https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Primo\_de\_Mersenne&oldid=68357525.
- [8] Wikipedia contributors. Fermat primality test Wikipedia, The Free Encyclopedia. [Online; accessed 15-October-2024]. 2024. URL: https://en.wikipedia.org/w/index.php?title=Fermat\_primality\_test&oldid=1227031378.